



**SALVAGUARDA**

# **LISTA DE EXERCÍCIOS**

**GEOGRAFIA  
SETEMBRO**

*Olá, estudante! Este documento traz a lista de exercícios de Setembro. O objetivo dela é te ajudar a fixar os conteúdos do cronograma do mesmo mês.*



## Lista de exercícios: fixação do cronograma de **SETEMBRO**

**Assuntos abordados neste mês:**

<b>Frente 1</b> – Cartografar, compreender os aspectos físico-naturais e suas relações com as dinâmicas socioespaciais no espaço geográfico	<b>Frente 2</b> - A importância da Geografia para analisar o mundo contemporâneo
<b>Geografia Urbana</b>	<b>Europa</b>
<b>Revolução Industrial</b>	<b>Regionalizando o continente Europeu</b>
<b>Taylorismo e Fordismo</b>	<b>África: Aspectos Geográficos</b>
<b>Industrialização Brasileira</b>	<b>África: Regionalização</b>
<b>Problemas Sociais Urbanos</b>	<b>África: Aspectos físico-naturais</b>
<b>Problemas Ambientais Urbanos</b>	<b>África: Aspectos Econômicos</b>

Agora vamos praticar!

### **Frente 1:**

- 1- O masseiro, a mulher, e quatro filhos, dormindo numa tapera de quatro paredes de caixão, coberta de zinco. A água do mangue, na maré cheia, ia dentro de casa. Os maruins de noite encalombavam o corpo dos meninos. O mangue tinha ocasião que fedia, e os urubus faziam ponto por ali atrás dos petiscos. Perto da rua lavavam couro de boi, pele de bode para o curtume de um espanhol. Morria peixe envenenado, e quando a maré secava, os urubus enchiam o papo, ciscavam a lama, passeando banzeiros pelas biqueiras dos mocambos no Recife.

RÊGO, J. L. O moleque Ricardo. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1966 (adaptado).

A aglomeração urbana representada no texto resulta em

- A) conservação do meio rural.
- B) crescimento da vegetação ciliar.
- C) interferência do espaço geográfico.
- D) equilíbrio do ambiente das cidades.
- E) controle da proliferação dos animais.

2-

## TEXTO I



CAZO. Disponível em: [www.humorpolitico.com.br](http://www.humorpolitico.com.br). Acesso em: 21 nov. 2021 (adaptado).

## TEXTO II

É como se os problemas fossem criados pela pandemia quando, em verdade, isso só demonstra o quanto eles sofrem uma tentativa de serem naturalizados. Eles estavam lá, empurrados para debaixo de vários tapetes. Diversos levantamentos realizados indicam que parcela significativa dos estudantes não têm acesso à internet em suas casas, não têm computadores; têm celulares, mas com pacotes baratos que não permitem assistir a todas as aulas. E, caso tenham celulares e dados, pergunta-se: É possível elaborar um texto no celular? É possível interagir na aula remota pelo celular?

ASSIS.A E S Q Educação e pandemia. Educação em Revista, n. 37 2021 (adaptado).

A crítica contida no texto e na figura evidencia o seguinte aspecto da sociedade contemporânea:

- A) Exclusão social.
  - B) Expansão digital.
  - C) Manifestação cultural.
  - D) Organização espacial.
  - E) Valorização intelectual.
- 3- O fenômeno de ilha de calor é o exemplo mais marcante da modificação das condições iniciais do clima pelo processo de urbanização, caracterizado pela modificação do solo e pelo calor antropogênico, o qual inclui todas as atividades humanas inerentes à sua vida na cidade.

BARBOSA, R. V. R. Áreas verdes e qualidade térmica em ambientes urbanos: estudo em microclimas em Maceió. São Paulo: EdUSP, 2005.

O texto exemplifica uma importante alteração socioambiental, comum aos centros urbanos. A maximização desse fenômeno ocorre

- A) pela reconstrução dos leitos originais dos cursos d'água antes canalizados.

- B) pela recomposição de áreas verdes nas áreas centrais dos centros urbanos.
  - C) pelo uso de materiais com alta capacidade de reflexão no topo dos edifícios.
  - D) pelo processo de impermeabilização do solo nas áreas centrais das cidades.
  - E) pela construção de vias expressas e gerenciamento de tráfego terrestre.
- 4- O conceito de “cidade global” surgiu nos anos 1980 para o estudo das relações entre os processos de globalização e de urbanização.

Sobre esse tema, é correto afirmar:

- A) As metrópoles classificadas como cidades globais são aquelas que apresentam grande relevância como centros financeiros, de serviços modernos e como sedes de empresas multinacionais.
  - B) As metrópoles de países subdesenvolvidos tornam-se cidades globais quando suas populações superam 10 milhões de habitantes, pois assim os mercados dessas metrópoles alcançam relevância no comércio mundial.
  - C) A globalização da economia tornou os territórios nacionais interdependentes e pacificou as relações entre países, de modo que as capitais nacionais perderam proeminência para os grandes centros econômicos.
  - D) As cidades globais formam uma rede que concentra a maior parte da produção industrial do mundo, o que lhes confere proeminência no comércio internacional de produtos.
  - E) O processo de urbanização completou-se na Europa antes do que nos demais continentes, razão pela qual as metrópoles europeias não atingem o mínimo de 10 milhões de habitantes necessários para serem classificadas como cidades globais.
- 5- A mais profunda objeção que se faz à ideia da criação de uma cidade, como Brasília, é que o seu desenvolvimento não poderá jamais ser natural. É uma objeção muito séria, pois provém de uma concepção de vida fundamental: a de que a atividade social e cultural não pode ser uma construção. Esquecem-se, porém, aqueles que fazem tal crítica, que o Brasil, como praticamente toda a América, é criação do homem ocidental.

PEDROSA, M. Utopia: obra de arte. Vis – Revista do Programa de Pós-graduação em Arte (UnB), Vol. 5, n. 1, 2006 (adaptado).

As ideias apontadas no texto estão em oposição, porque

- A) a cultura dos povos é reduzida a exemplos esquemáticos que não encontram respaldo na história do Brasil ou da América.
- B) as cidades, na primeira afirmação, têm um papel mais fraco na vida social, enquanto a América é mostrada como um exemplo a ser evitado.
- C) a objeção inicial, de que as cidades não podem ser inventadas, é negada logo em seguida pelo exemplo utópico da colonização da América.
- D) a concepção fundamental da primeira afirmação defende a construção de cidades e a segunda mostra, historicamente, que essa estratégia acarretou sérios problemas.

- E) a primeira entende que as cidades devem ser organismos vivos, que nascem de forma espontânea, e a segunda mostra que há exemplos históricos que demonstram o contrário.
- 6- O professor Paulo Saldiva pedala 6 km em 22 minutos de casa para o trabalho, todos os dias. Nunca foi atingido por um carro. Mesmo assim, é vítima diária do trânsito de São Paulo: a cada minuto sobre a bicicleta, seus pulmões são envenenados com 3,3 microgramas de poluição particulada – poeira, fumaça, fuligem, partículas de metal em suspensão, sulfatos, nitratos, carbono, compostos orgânicos e outras substâncias nocivas.

ESCOBAR, H. Sem Ar. O Estado de São Paulo. Ago. 2008.

A população de uma metrópole brasileira que vive nas mesmas condições socioambientais das do professor citado no texto apresentará uma tendência de

- A) ampliação da taxa de fecundidade  
B) diminuição da expectativa de vida.  
C) elevação do crescimento vegetativo.  
D) aumento na participação relativa de idosos.  
E) redução na proporção de jovens na sociedade.
- 7- “A metropolização é um fenômeno universal caracterizado pela concentração, em áreas urbanas doravante fluidas e abertas, de um número crescente de habitantes, utilizando as TICs e se dedicando cada vez mais ao setor de serviços. A interconexão destas metrópoles no seio de uma rede mundializada constitui uma das maiores originalidades desse processo.

Fonte:, Guy Di. Introdução ao debate sobre a metropolização: Uma chave de interpretação para compreender a organização contemporânea dos espaços geográficos. Revista Franco-Brasileira de Geografia nº 4-2008 <http://confins.revues.org/5433>, acesso em 30/05/2013 MÉO

**A consequência natural de toda essa dinâmica urbana é :**

- A) Adensamento das cidades pequenas e o crescimento de suas áreas próximas.  
B) Geração de empregos para atender a demanda de deslocamento de pessoas para as cidades.  
C) Formação de centros do poder econômico, social e político, capazes de polarizar o território nas escalas nacional, regional e local.  
D) Organização funcional dos espaços, rendimentos e dos fluxos de mercadorias pela gestão pública.
- 8- A partir dos anos 70, impõe-se um movimento de desconcentração da produção industrial, uma das manifestações do desdobramento da divisão territorial do trabalho no Brasil. A produção industrial torna-se mais complexa, estendendo-se, sobretudo, para novas áreas do Sul e para alguns pontos do Centro-Oeste, do Nordeste e do Norte.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2002 (fragmento).

Um fator geográfico que contribui para o tipo de alteração da configuração territorial descrito no texto é:

- A) Obsolescência dos portos.
- B) Estatização de empresas.
- C) Eliminação de incentivos fiscais.
- D) Ampliação de políticas protecionistas.
- E) Desenvolvimento dos meios de comunicação.

9- Trata-se de um gigantesco movimento de construção de cidades, necessário para o assentamento residencial dessa população, bem como de suas necessidades de trabalho, abastecimento, transportes, saúde, energia, água etc. Ainda que o rumo tomado pelo crescimento urbano não tenha respondido satisfatoriamente a todas essas necessidades, o território foi ocupado e foram construídas as condições para viver nesse espaço.

MARICATO. E. Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana. Petrópolis Vozes. 2001.

A dinâmica de transformação das cidades tende a apresentar como consequência a expansão das áreas periféricas pelo(a)

- A) crescimento da população urbana e aumento da especulação imobiliária.
- B) direcionamento maior do fluxo de pessoas, devido à existência de um grande número de serviços.
- C) delimitação de áreas para uma ocupação organizada do espaço físico, melhorando a qualidade de vida.
- D) implantação de políticas públicas que promovem a moradia e o direito à cidade aos seus moradores.
- E) reurbanização de moradias nas áreas centrais, mantendo o trabalhador próximo ao seu emprego, diminuindo os deslocamentos para a periferia.

10- O masseiro, a mulher, e quatro filhos, dormindo numa tapera de quatro paredes de caixão, coberta de zinco. A água do mangue, na maré cheia, ia dentro de casa. Os maruins de noite encalombavam o corpo dos meninos. O mangue tinha ocasião que fedia, e os urubus faziam ponto por ali atrás dos petiscos. Perto da rua lavavam couro de boi, pele de bode para o curtume de um espanhol. Morria peixe envenenado, e quando a maré secava, os urubus enchiam o papo, ciscavam a lama, passeando banzeiros pelas biqueiras dos mocambos no Recife.

RÊGO, J. L. O moleque Ricardo. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1966 (adaptado).

A aglomeração urbana representada no texto resulta em

- A) conservação do meio rural.
- B) crescimento da vegetação ciliar.
- C) interferência do espaço geográfico.
- D) equilíbrio do ambiente das cidades.
- E) controle da proliferação dos animais.

11-

Uma nova economia surgiu em escala global no último quartel do século XX. Chamo-a de informacional, para identificar suas características global e em rede funda – mentais e diferenciadas e enfatizar sua interligação. É informacional porque depende basicamente de sua capa – cidade de gerar, processar e aplicar de forma eficiente a informação baseada em conhecimentos. É global porque seus componentes estão organizados em escala global, diretamente ou mediante uma rede de conexões entre agentes econômicos. É rede porque é feita em uma rede global de interação entre redes empresariais.

CASTELLS, M. A sociedade em rede – a era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999  
(adaptado).

Qual mudança estrutural é resultado da forma de organização econômica descrita no texto?

- A) Fabricação em série.
- B) Ampliação de estoques.
- C) Fragilização dos cartéis.
- D) Padronização de mercadorias.
- E) Desterritorialização da produção.

12- A estética relativamente estável do modernismo fordista cedeu lugar a todo o fermento, instabilidade e qualidades fugidias de uma estética pós-moderna que celebra a diferença, a efemeridade, o espetáculo, a moda e a mercadificação de formas culturais.

HARVEY, D. Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola, 2009.

No contexto descrito, as transformações estéticas impactam a produção de bens por meio da

- A) promoção de empregos fabris, integrada às linhas de montagem.
- B) ampliação dos custos de fabricação, impulsionada pelo consumo.
- C) redução do tempo de vida dos produtos, acompanhada da crescente inovação.
- D) diminuição da importância da organização logística, utilizada pelos fornecedores.
- E) expansão de mercadorias estocadas, aliada a maiores custos de armazenamento.

13- O desenvolvimento científico digital-molecular de certa forma des-territorializou as localizações produtivas; os novos métodos de organização do trabalho industrial também vão na mesma direção: just in time, kamban, organização flexível.

OLIVEIRA, F. As contradições do ão: globalização, nação, região, metropolização. Belo Horizonte: Cedeplar UFMG, 2004.

As mudanças descritas no texto referentes aos processos produtivos são favorecidas pela

- A) ampliação da intervenção do Estado.
- B) adoção de barreiras alfandegárias.
- C) expansão das redes informacionais.

- D) predominância de empresas locais.
- E) concentração dos polos de fabricação.

14- Em virtude da importância dos grandes volumes de matérias-primas na indústria química — eram necessárias dez a doze toneladas de ingredientes para fabricar uma tonelada de soda —, a indústria teve uma localização bem definida quase que desde o início. Os três centros principais eram a área de Glasgow e as margens do Mersey e do Tyne.

LANDES, D. S. Prometeu desacorrentado: transformação tecnológica e desenvolvimento industrial na Europa ocidental, desde 1750 até a nossa época. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.

A relação entre a localização das indústrias químicas e das matérias-primas nos primórdios da Revolução Industrial provocou a

- A) busca pela isenção de impostos.
- B) intensa qualificação da mão de obra.
- C) diminuição da distância dos mercados consumidores.
- D) concentração da produção em determinadas regiões do país.
- E) necessidade do desenvolvimento de sistemas de comunicação.

15- No século XIX, o preço mais alto dos terrenos situados no centro das cidades é causa da especialização dos bairros e de sua diferenciação social. Muitas pessoas, que não têm meios de pagar os altos aluguéis dos bairros elegantes, são progressivamente rejeitadas para a periferia, como os subúrbios e os bairros mais afastados.

RÉMOND, R. O século XIX. São Paulo: Cultrix, 1989 (adaptado).

Uma consequência geográfica do processo socioespacial descrito no texto é a

- A) criação de condomínios fechados de moradia.
- B) decadência das áreas centrais de comércio popular.
- C) aceleração do processo conhecido como cercamento.
- D) ampliação do tempo de deslocamento diário da população.
- E) contenção da ocupação de espaços sem infraestrutura satisfatória.

16- A configuração do espaço urbano da região do Entorno do Distrito Federal assemelha-se às demais aglomerações urbanas e regiões metropolitanas do país, onde é facilmente identificável a constituição de um centro dinâmico e desenvolvido, onde se concentram as oportunidades de trabalho e os principais serviços, e a constituição de uma região periférica concentradora de população de baixa renda, com acesso restrito às principais atividades com capacidade de acumulação e produtividade, e aos serviços sociais e infraestrutura básica.

CAIADO, M. C. A migração intrametropolitana e o processo de estruturação do espaço urbano da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno. In: HOGAN, D. J. et al. (Org.). Migração e ambiente nas aglomerações urbanas. Campinas: Nepo/Unicamp, 2002.

A organização interna do aglomerado urbano descrito é resultado da ocorrência do processo de

- A) expansão vertical.
- B) polarização nacional.
- C) emancipação municipal.
- D) segregação socioespacial.
- E) desregulamentação comercial.

17- O homem construiu sua história por meio do constante processo de ocupação e transformação do espaço natural. Na verdade, o que variou, nos diversos momentos da experiência humana, foi a intensidade dessa exploração.

Disponível em: <http://www.simposioreformaagraria.propp.ufu.br>.

Acesso em: 09 jul. 2009 (adaptado).

Uma das consequências que pode ser atribuída à crescente intensificação da exploração de recursos naturais, facilitada pelo desenvolvimento tecnológico ao longo da história, é

- A) a diminuição do comércio entre países e regiões, que se tornaram autossuficientes na produção de bens e serviços.
- B) a ocorrência de desastres ambientais de grandes proporções, como no caso de derramamento de óleo por navios petroleiros.
- C) a melhora generalizada das condições de vida da população mundial, a partir da eliminação das desigualdades econômicas na atualidade.
- D) o desmatamento, que eliminou grandes extensões de diversos biomas improdutivos, cujas áreas passaram a ser ocupadas por centros industriais modernos.
- E) o aumento demográfico mundial, sobretudo nos países mais desenvolvidos, que apresentam altas taxas de crescimento vegetativo.

18- A cidade do Rio de Janeiro vai participar de um mapeamento de “ilhas de calor” organizado pelo governo dos Estados Unidos (EUA) para coleta de dados e estudo de soluções de adaptação à mudança climática, anunciou o órgão federal americano para pesquisa e monitoramento do clima e do meio ambiente, o NOAA (National Oceanic and Atmospheric Administration)

(Marco Britto. <https://umsoplaneta.globo.com>, 30.04.2022.)

Para realizar o mapeamento de “ilhas de calor” mencionado no excerto, deve-se examinar locais caracterizados

- A) pela concentração de edifícios.
- B) pela reduzida poluição atmosférica.
- C) por baixa capacidade de absorção de calor.
- D) por construções com telhados brancos.
- E) pela vegetação densa e de grande porte.

19- Com a perspectiva do desaparecimento das geleiras no Polo Norte, grandes reservas de petróleo e minérios, hoje inacessíveis, poderão ser exploradas. E já atizam a cobiça das potências.

KOPP, D. Guerra Fria sobre o Ártico. *Le monde diplomatique* Brasil. Setembro, n. 2, 2007 (adaptado).

No cenário de que trata o texto, a exploração de jazidas de petróleo, bem como de minérios – diamante, ouro, prata, cobre, chumbo, zinco – torna-se atraente não só em função de seu formidável potencial, mas também por

- A) situar-se em uma zona geopolítica mais estável que o Oriente Médio.
- B) possibilitar o povoamento de uma região pouco habitada, além de promover seu desenvolvimento econômico.
- C) garantir, aos países em desenvolvimento, acesso a matérias-primas e energia, necessárias ao crescimento econômico.
- D) contribuir para a redução da poluição em áreas ambientalmente já degradadas devido ao grande volume da produção industrial, como ocorreu na Europa.
- E) promover a participação dos combustíveis fósseis na matriz energética mundial, dominada, majoritariamente, pelas fontes renováveis, de maior custo.

20- Existem lugares onde podemos ver o lixo flutuando na nossa linha de visão, mas, em outros, as correntes oceânicas podem carregar o material para o mar e fazer com que ele se acumule em sopas de plástico em locais distantes, como a Grande Mancha de Lixo do Pacífico, entre o Havaí e a costa oeste dos Estados Unidos. A incidência de correntes marítimas do Oceano Pacífico favorece o acúmulo do lixo nessa região do planeta, cuja mancha de 80 mil toneladas resulta do acúmulo de detritos, principalmente de plásticos, a qual se concentra em uma área de 1,6 milhão de km<sup>2</sup>, equivalente a cerca de mais de duas vezes o território da França.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese>. Acesso em: abr. 2023. Adaptado

Com base na descrição do texto, o grave problema ambiental tem como principal causa:

- A) O el Niño, fenômeno atmosférico responsável pelo deslocamento e acúmulo de lixo nos oceanos, o que provoca a morte dos corais em escala global.
- B) A ressurgência do Pacífico, principal encarregada de levar o lixo do oceano Pacífico para a ilha de plástico na costa Oeste da América.
- C) O consumo em excesso dos países produtores dos resíduos plásticos, problemática associada ao descarte irregular, falta de reciclagem e baixa conscientização ambiental.
- D) A corrente marítima do Golfo localizada na costa chilena, que converge o lixo para o Havaí e para a costa oeste dos Estados Unidos.
- E) O lixo plástico que vem dos navios cargueiros que transportam produtos do Oriente para o mundo e descartam parte dos resíduos sólidos no oceano Pacífico, próximo da Califórnia nos EUA.

21- Os lixões são o pior tipo de disposição final dos resíduos sólidos de uma cidade, representando um grave problema ambiental e de saúde pública. Nesses locais, o lixo é jogado diretamente no solo e a céu aberto, sem nenhuma norma de controle, o que

causa, entre outros problemas, a contaminação do solo e das águas pelo chorume (líquido escuro com alta carga poluidora, proveniente da decomposição da matéria orgânica presente no lixo).

RICARDO, B.; CANPANILLI, M. Almanaque Brasil Socioambiental 2008 São Paulo, Instituto Socioambiental, 2007.

Considere um município que deposita os resíduos sólidos produzidos por sua população em um lixão. Esse procedimento é considerado um problema de saúde pública porque os lixões

- A) causam problemas respiratórios, devido ao mau cheiro que provém da decomposição.
- B) são locais propícios à proliferação de vetores de doenças, além de contaminarem o solo e as águas.
- C) provocam o fenômeno da chuva ácida, devido aos gases oriundos da decomposição da matéria orgânica.
- D) são instalados próximos ao centro das cidades, afetando toda a população que circula diariamente na área.
- E) são responsáveis pelo desaparecimento das nascentes na região onde são instalados, o que leva à escassez de água.

22- Um dos principais objetivos de se dar continuidade às pesquisas em erosão dos solos é o de procurar resolver os problemas oriundos desse processo, que, em última análise, geram uma série de impactos ambientais. Além disso, para a adoção de técnicas de conservação dos solos, é preciso conhecer como a água executa seu trabalho de remoção, transporte e deposição de sedimentos. A erosão causa, quase sempre, uma série de problemas ambientais, em nível local ou até mesmo em grandes áreas.

GUERRA, A. J. T. Processos erosivos nas encostas. In: GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007 (adaptado).

A preservação do solo, principalmente em áreas de encostas, pode ser uma solução para evitar catástrofes em função da intensidade de fluxo hídrico. A prática humana que segue no caminho contrário a essa solução é

- A) a aração.
- B) o terraceamento.
- C) o pousio.
- D) a drenagem.
- E) o desmatamento.

23- Em 1872, Robert Angus Smith criou o termo “chuva ácida”, descrevendo precipitações ácidas em Manchester após a Revolução Industrial. Trata-se do acúmulo demorado de dióxido de carbono e enxofre na atmosfera que, ao reagirem com compostos dessa camada, formam gotículas de chuva ácida e partículas de aerossóis. A chuva ácida não necessariamente ocorre no local poluidor, pois tais poluentes, ao serem lançados na

atmosfera, são levados pelos ventos, podendo provocar a reação em regiões distantes. A água de forma pura apresenta pH 7, e, ao contatar agentes poluidores, reage modificando seu pH para 5,6 e até menos que isso, o que provoca reações, deixando consequências.

Disponível em: <http://www.brasilecola.com>. Acesso em: 18 maio 2010 (adaptado).

O texto aponta para um fenômeno atmosférico causador de graves problemas ao meio ambiente: a chuva ácida (pluviosidade com pH baixo). Esse fenômeno tem como consequência

- A) a corrosão de metais, pinturas, monumentos históricos, destruição da cobertura vegetal e acidificação dos lagos.
- B) a diminuição do aquecimento global, já que esse tipo de chuva retira poluentes da atmosfera.
- C) a destruição da fauna e da flora, a redução dos recursos hídricos, com o assoreamento dos rios.
- D) as enchentes, que atrapalham a vida do cidadão urbano, corroendo, em curto prazo, automóveis e fios de cobre da rede elétrica.
- E) a degradação da terra nas regiões semiáridas, localizadas, em sua maioria, no Nordeste do nosso país.

24- A maior parte dos veículos de transporte atualmente é movida por motores a combustão que utilizam derivados de petróleo. Por causa disso, esse setor é o maior consumidor de petróleo do mundo, com altas taxas de crescimento ao longo do tempo. Enquanto outros setores têm obtido bons resultados na redução do consumo, os transportes tendem a concentrar ainda mais o uso de derivados do óleo.

MURTA, A. Energia: o vício da civilização. Rio de Janeiro: Garamond, 2011 (adaptado).

Um impacto ambiental da tecnologia mais empregada pelo setor de transportes e uma medida para promover a redução do seu uso, estão indicados, respectivamente, em:

- A) Aumento da poluição sonora – construção de barreiras acústicas.
- B) Incidência da chuva ácida – estatização da indústria automobilística.
- C) Derretimento das calotas polares – incentivo aos transportes de massa.
- D) Propagação de doenças respiratórias – distribuição de medicamentos gratuitos.
- E) Elevação das temperaturas médias – criminalização da emissão de gás carbônico.

## **Frente 2:**

25- A África é dividida em duas grandes regiões: a África do Norte e a África Subsaariana. Uma característica sociocultural da África do Norte é a:

- A) pequena diversidade cultural dos grupos nativos locais.
- B) concentração de falantes de idiomas de origem latina.
- C) colonização da região realizada por países asiáticos.

- D) grande igualdade social entre os habitantes da região.
- E) predominância de populações praticantes do islamismo.

26- O documentário Winter on fire (2015), disponível no catálogo da Netflix, retrata a grande revolta popular ocorrida na Ucrânia entre o final de 2013 e início de 2014. As manifestações contaram com a participação de diferentes setores da sociedade ucraniana e foram fortemente reprimidas pelas forças policiais. O movimento culminou com a destituição do então presidente Viktor Yanukovich.

A grande revolta teve início quando o governo recuou em:

- A) assinar acordo para que o país deixasse de vez a OTAN.
- B) assinar acordo para a entrada do país no Pacto de Varsóvia.
- C) assinar acordo comercial e político com a União Europeia.
- D) assinar acordo para a entrada do país na União Soviética.
- E) assinar acordo comercial e político, restaurando a Iugoslávia.

27- Um fenômeno importante que vem ocorrendo nas últimas quatro décadas é o baixo crescimento populacional na Europa, principalmente em alguns países como Alemanha e Áustria, onde houve uma brusca queda na taxa de natalidade. Esse fenômeno é especialmente preocupante pelo fato de a maioria desses países já ter chegado a um índice inferior ao "nível de renovação da população", estimado em 2,1 filhos por mulher. A diminuição da natalidade europeia tem várias causas, algumas de caráter demográfico, outras de caráter cultural e socioeconômico.

OLIVEIRA, P. S. Introdução à sociologia. São Paulo: Ática, 2004 (adaptado).

As tendências populacionais nesses países estão relacionadas a uma transformação

- A) na estrutura familiar dessas sociedades, impactada por mudanças nos projetos de vida das novas gerações.
- B) no comportamento das mulheres mais jovens, que têm imposto seus planos de maternidade aos homens.
- C) no número de casamentos, que cresceu nos últimos anos, reforçando a estrutura familiar tradicional.
- D) no fornecimento de pensões de aposentadoria, em queda diante de uma população de maioria jovem.
- E) na taxa de mortalidade infantil europeia, em contínua ascensão, decorrente de pandemias na primeira infância.

28- Em termos vegetacionais, a África apresenta uma grande diversidade de vegetação, em razão da sua extensa área latitudinal. Nas faixas de clima tropical do continente, predomina-se um tipo vegetacional muito próximo do Cerrado, presente no Brasil, muito adaptado aos períodos de estiagem. Qual o nome dessa vegetação?

- A) Taiga.
- B) Tundra.
- C) Estepe.

- D) Savana.
- E) Caatinga.

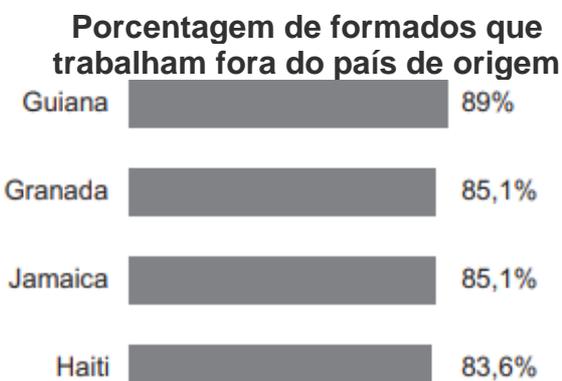
29- O continente africano apresenta um grande volume de conflitos, em especial de guerras civis entre a população local. Uma razão para tais conflitos é explicada pelo:

- A) aumento do fluxo de refugiados provenientes das regiões localizadas no norte africano.
- B) estabelecimento de fronteiras políticas sem respeito à diversidade étnica do continente.
- C) crescimento de grupos paramilitares que ocuparam o poder em defesa da democracia.
- D) cenário culturalmente homogêneo da região no que toca aos aspectos religiosos locais. e) embate entre grupos políticos pelo apoio dos países europeus na industrialização africana.

30- A África Subsaariana apresenta indicadores econômicos muito ruins, sendo considerada a região mais pobre do planeta. Sobre as características da economia da África Subsaariana, assinale a afirmação correta.

- A) A infraestrutura — equipamentos técnicos e meios de transporte — foi instalada com o objetivo de integrar as diferentes economias nacionais e possibilitar o acesso aos mercados externos.
- B) A hierarquia entre as cidades é mal definida, devido à hipertrofia das metrópoles regionais e à pequena demanda por bens e serviços das áreas de influência dos centros intermediários.
- C) A modernização da agricultura comercial de produtos tropicais voltada para o mercado interno desestruturou a produção da agricultura extensiva de subsistência, o que agravou o quadro de subalimentação.
- D) A incipiente industrialização, restrita a alguns pontos do território, foi acelerada após a descolonização, graças aos investimentos diretos de capitais externos e à qualidade dos quadros técnicos.
- E) As redes urbanas mostram grande dinamismo e tendem a ser policêntricas, graças ao crescimento econômico dos “enclaves” instalados pelas empresas de mineração.

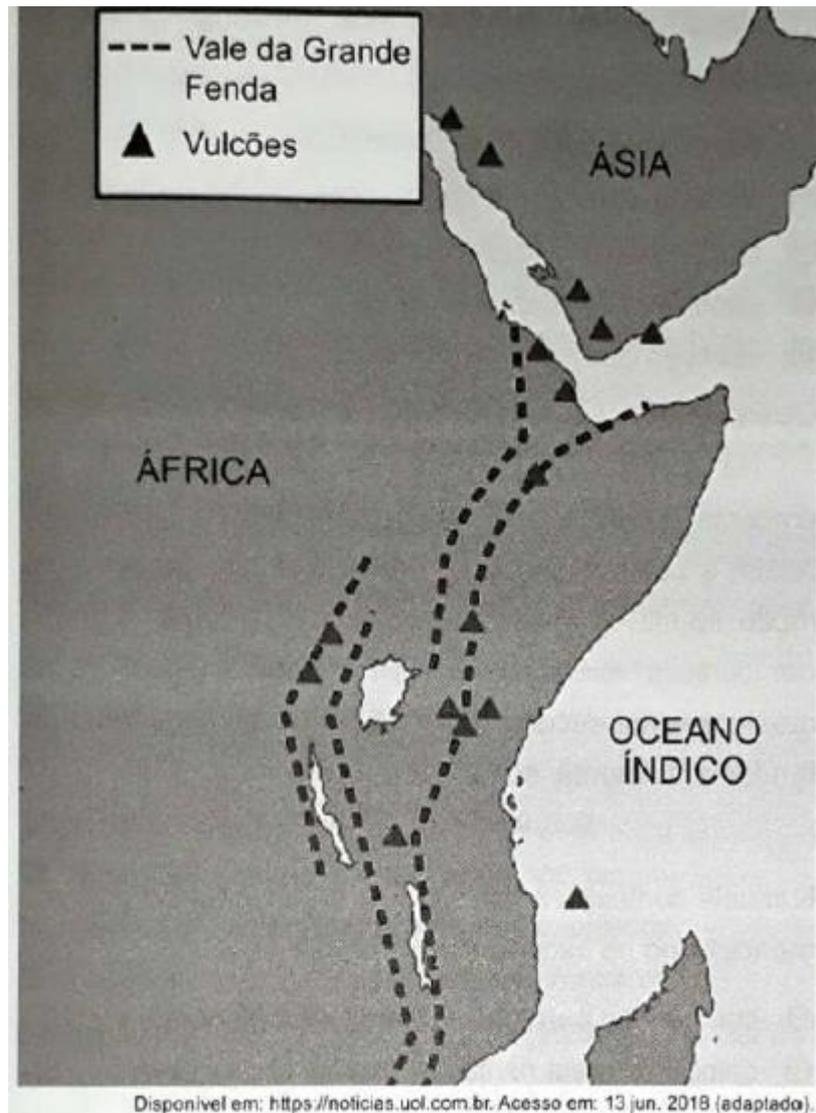
31-



Uma consequência socioeconômica para os países que vivenciam a situação apresentada é a

- A) retração do emprego informal.
- B) evasão de divisas internacionais.
- C) redução do custo de produção.
- D) flexibilização da estrutura social.
- E) restrição do avanço tecnológico.

32-



Os aspectos físicos apresentados originam-se da atuação da força natural de

- A) colisão de placas tectônicas.
- B) rifteamento da crosta terrestre.
- C) subducção da plataforma oceânica.
- D) formação de cadeias montanhosas.
- E) metamorfismo de bordas continentais.

33- A singularidade da questão da terra na África Colonial é a expropriação por parte do colonizador e as desigualdades raciais no acesso à terra. Após a independência, as populações de colonos brancos tenderam a diminuir, apesar de a proporção de terra em posse da minoria branca não ter diminuído proporcionalmente.

MOYO, S. A terra africana e as questões agrárias: o caso das lutas pela terra no Zimbábue. In: FERNANDES, B. M.; MARQUES, M. I. M.; SUZUKI, J. C. (Org.). Geografia agrária: teoria e poder. São Paulo: Expressão Popular, 2007

Com base no texto, uma característica socioespacial e um consequente desdobramento que marcou o processo de ocupação do espaço rural na África subsaariana foram:

- A) Exploração do campesinato pela elite proprietária – Domínio das instituições fundiárias pelo poder público.
- B) Adoção de práticas discriminatórias de acesso à terra – Controle do uso especulativo da propriedade fundiária.
- C) Desorganização da economia rural de subsistência – Crescimento do consumo interno de alimentos pelas famílias camponesas.
- D) Crescimento dos assentamentos rurais com mão de obra familiar – Avanço crescente das áreas rurais sobre as regiões urbanas.
- E) Concentração das áreas cultiváveis no setor agroexportador – Aumento da ocupação da população pobre em territórios agrícolas marginais.